

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: ASPECTOS EPIDEMIÓLOGICOS DO HERPES SIMPLES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: GUSTAVO SOUZA VARÃO

Rosiane de Sousa Santos

Autores: Rogério Guimarães Lacerda

Anna Dalya Sousa

Jonas Maicon Souza Varão

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Herpes Simples é uma virose transmitida, predominantemente, pelo contato sexual (inclusive oro-genital), configurando-se como uma das Doenças Sexualmente Transmissíveis mais frequentes do mundo. No Brasil, essa infecção é um dos principais problemas de Saúde Pública, sendo que cerca de 640 mil novos casos são diagnosticados anualmente. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é fazer análise de referências bibliográficas relacionadas aos aspectos epidemiológicos do Herpes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um levantamento bibliográfico, desenvolvido e fundamentado a partir da análise de artigos encontrados nas bases de dados virtuais: LILACS, SCIELO, BIREME e BVS. As escolhas dos dados obedeceram alguns critérios de inclusão e exclusão, a partir do levantamento realizado foi possível identificar 30 publicações científicas, deste total, foram excluídas 10 por não se adequarem aos critérios de inclusão da pesquisa, utilizando então 20 publicações, que foram descritos nesse estudo. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos por este estudo mostram que o herpes simples é uma infecção comum e ascendente, tanto em países industrializados como naqueles em desenvolvimento. A grande maioria dos casos é causada pelo Vírus do Herpes Simples 2 (HSV-2), embora a prevalência do HSV-1 encontre-se em ascensão, principalmente na população jovem e devido à prática de sexo oral. A incidência estimada no Brasil no ano de 2014 foi de 23,6 milhões na faixa dos 15 aos 49 anos, sendo desses, 12,8 milhões em mulheres. **CONCLUSÃO:** Este estudo apresenta uma grande contribuição, pois as informações aqui contidas podem ajudar o profissional da área de saúde, inclusive o enfermeiro a identificar os fatores de risco e a incidência dessa infecção no Brasil e no mundo, podendo assim educar a população acerca da prevenção desta infecção.